

Ladrões invadem prédio do Senado à noite, quebram vidraças e roubam TV

Autores do roubo sabiam até detalhes do circuito interno de vigilância

José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. Aproveitando a escuridão e a falha do sistema de segurança do Senado, ladrões roubaram na madrugada de ontem uma TV de 29 polegadas que estava na sala do comitê de imprensa da Casa. Os ladrões conseguiram retirar o aparelho de um suporte instalado a dois metros de altura, quebraram o vidro da frente do Congresso e carregaram a TV por pelo menos 50 metros, até fugirem provavelmente num carro.

Nenhum agente de segurança da Casa ou policial militar de serviço no local percebeu o roubo. Peritos do Segundo

Distrito Policial que estiveram no Congresso constataram que uma pessoa entrou por uma janela lateral, subiu numa cadeira do comitê e tirou o aparelho do suporte. Em seguida, usou a mesma cadeira para quebrar o vidro, passando a TV para um ou dois colegas que esperavam do lado de fora. Além do inquérito policial, o caso será alvo de uma investigação feita pela segurança do Senado.

Chefe da segurança diz que ladrões conheciam o local

O diretor de segurança do Senado, Claiton Zanlorenzi, lamentou que uma conjugação de fatores tenha favorecido a

ação dos ladrões.

— Tínhamos luzes potentes em volta do chão da varanda do prédio. Quando houve o apagão, roubaram os cabos que traziam a energia e a CEB (Companhia de Energia de Brasília) nunca os repôs. Além disso, eles sabiam o que faziam, pois trabalhavam sempre fora do alcance do foco da câmara de segurança — disse.

A segurança do Senado e a polícia trabalham com diversas hipóteses, incluindo a de que o roubo tenha sido estimulado por vendedores de material de segurança que querem convencer o Senado a comprar equipamentos mais sofisticados. ■